

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) - São Paulo

Confiança do empresário paulista segue em alta

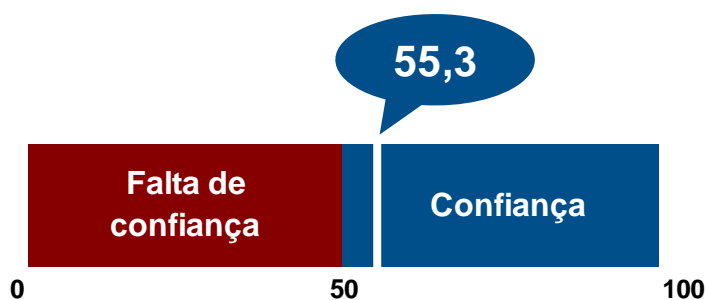
Outubro/2019

O Índice de Confiança do Empresário Industrial paulista (ICEI-SP)

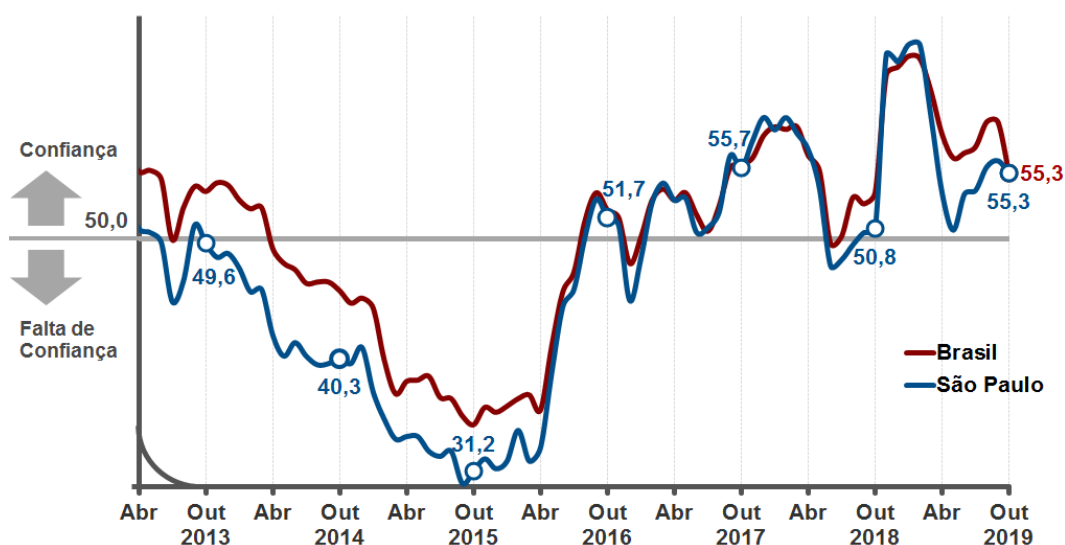
apresentou ligeira piora em outubro, passando de **56,3 para 55,3 pontos**. Este é o primeiro resultado negativo do indicador em cinco leituras, que acumula alta de 4,6 pontos desde maio.

Este avanço, contudo, ainda não foi suficiente para compensar a forte queda da confiança nos primeiros meses de 2019, estando o indicador em nível bastante abaixo do registrado no início do ano (65,7 pontos). Ainda assim, ao permanecer acima dos 50,0 pontos, a situação é de moderado otimismo por parte do setor.

O índice encontra-se acima de sua média histórica (51,2 pontos) e 4,6 pontos acima do observado em outubro de 2018 (50,8 pontos). Cabe ressaltar que naquele período a confiança dos empresários industriais ainda sofria com o choque de desconfiança causado pela greve dos caminhoneiros, deflagrada em maio de 2018, e pela incerteza do período eleitoral.



Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança

Componentes do ICEI

Em outubro, a queda do ICEI se deu por conta da piora das expectativas. O **Indicador de Condições Atuais**, por sua vez, apresentou nova alta, avançando de 50,1 para 50,6 pontos e alcançando o maior valor desde março. Com o resultado, o indicador se situa acima da linha dos 50,0 pontos e indica otimismo do empresariado em relação ao presente. Na comparação com o mesmo período de 2018, o avanço foi de 5,2 pontos.

Dentre os subcomponentes, as **Condições do Estado e da Economia Brasileira** subiram 0,5 e 1,5 ponto, respectivamente. As **Condições da Empresa** permaneceram estáveis em 50,8 pontos.

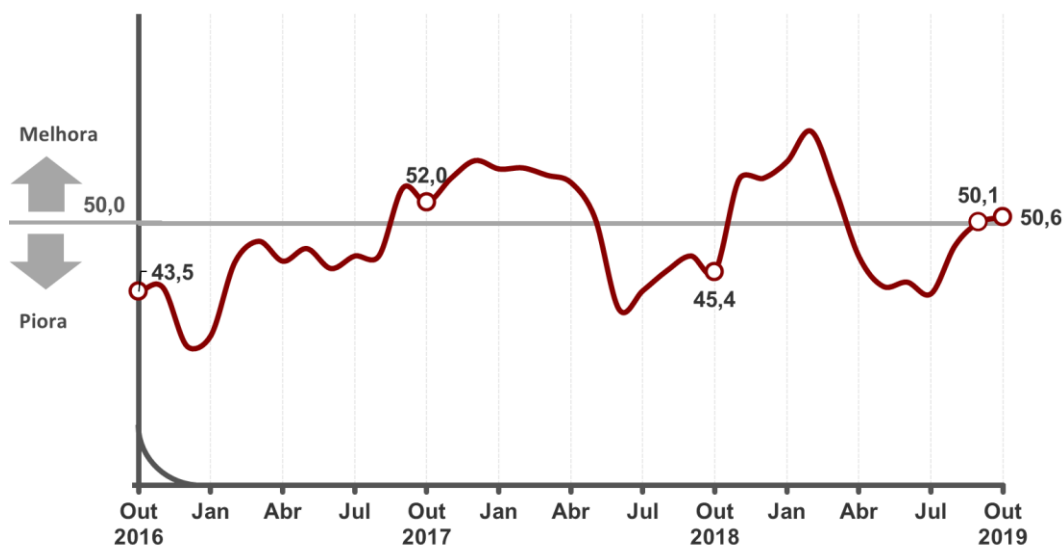
ICEI - SP				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
set/19	56,3	56,0	55,0	57,1
out/19	55,3	54,8	53,6	56,6

Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
set/19	50,1	51,3	48,9	50,3
out/19	50,6	50,9	47,0	52,6

Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
set/19	48,7	50,5	49,1	47,6
out/19	50,2	49,5	45,9	52,9

Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
set/19	50,8	51,6	48,7	51,6
out/19	50,8	51,1	47,5	52,5

Indicador de Condições Atuais



* O Índice de Condições Atuais varia no intervalo 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam piora da situação corrente.

➔ A proporção de entrevistados que avalia que as **condições gerais da economia** melhoraram passou de 18,0% para 19,1%. Por outro lado, a proporção dos que enxergaram deterioração das condições caiu de 20,6% para 20,2% no período. As condições não se alteraram para 60,1% dos entrevistados.

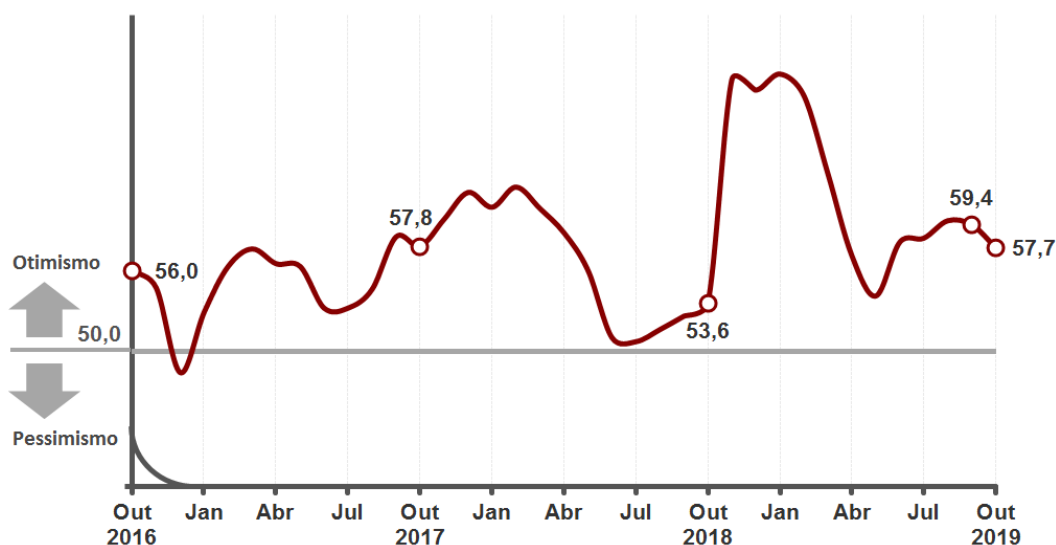
➔ Em relação às **condições gerais do Estado**, 18,1% as avaliam como melhores que as do mês anterior; 16,0% as avaliam como piores ou muito piores; e 65,4% as avaliam como inalteradas.

➔ No que se refere às **condições gerais das empresas do Estado**, a proporção dos empresários que enxergaram melhora na passagem mensal aumentou de 21,7% para 25,0%. A proporção daqueles que as avaliam como tendo piorado subiu de 17,4% para 21,3%. As condições permaneceram inalteradas para 52,1% dos entrevistados.

O **Indicador de Expectativas** caiu em outubro, passando de 59,4 para 57,7 pontos. Assim, ainda que os empresários avaliem as condições atuais como melhores que anteriormente, as expectativas para os próximos meses se apresentam menos otimistas. O resultado ocorre após queda de 0,3 ponto na leitura anterior. Com isso, o indicador permanece muito abaixo do observado no início do

ano (70,6 pontos). O subcomponente **Expectativas da Economia Brasileira** caiu 1,2 ponto, assim como **Expectativas do Estado e da Empresa**, que variaram -1,3 e -2,0 pontos, respectivamente. No entanto, na comparação com outubro de 2018, o Indicador de **Expectativas** registra alta de 4,1 pontos.

Indicador de Expectativas



O Índice de Expectativas varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista.

Mês	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
set/19	59,4	58,3	58,1	60,6	57,8	57,6	56,3	58,7	60,2	58,7	59,1	61,5
out/19	57,7	56,7	56,9	58,6	56,6	56,0	55,0	57,8	58,2	57,1	57,8	59,0



A proporção de entrevistados que se mostraram otimistas com a **economia brasileira** nos próximos meses caiu de 42,3% para 39,3%. Já a proporção dos que se mostraram pessimistas subiu de 11,8% para 13,3%. Para 46,8% dos entrevistados, a situação deve permanecer a mesma nos meses seguintes.



Em relação às **expectativas do Estado**, 37,8% acreditam que a situação irá melhorar no futuro próximo; 11,1% se mostraram pessimistas ou muito pessimistas; e 50,5% acreditam que a situação não se alterará.



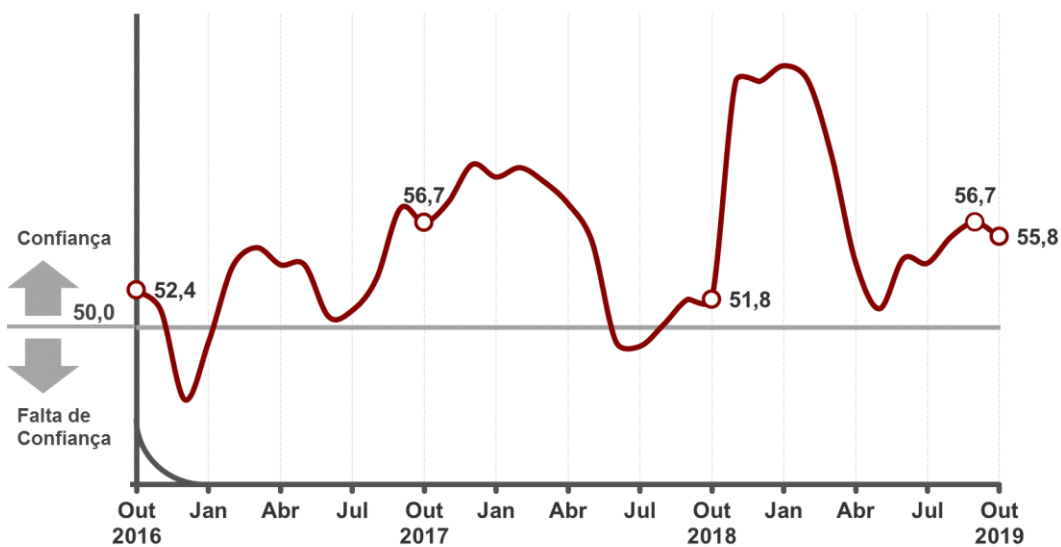
No que se refere às **expectativas das empresas do Estado**, a proporção dos empresários que se mostraram confiantes com o futuro do empreendimento diminuiu de 45,5% para 44,7%; a proporção daqueles que possuem expectativas pessimistas passou de 6,9% para 10,6%. As condições da empresa permanecerão como estão para 44,1% dos empresários da pesquisa.

ICEI por Segmento Industrial

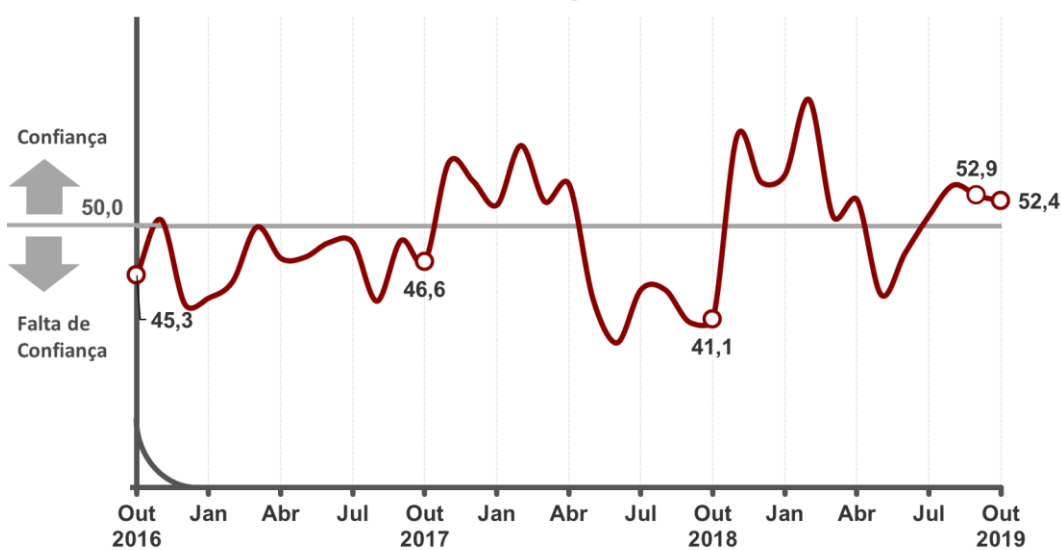
Na abertura por segmento, o **ICEI da Indústria de Transformação** passou de 56,7 para 55,8 pontos, revertendo a alta de 0,9 ponto observada no mês anterior. O nível de outubro é 4,0 pontos superior ao registrado um ano antes (51,8). O indicador, ao permanecer acima dos 50,0 pontos, aponta para confiança nesse segmento.

O **ICEI da Indústria de Construção** variou no mesmo sentido e caiu 0,5 ponto, atingindo 52,4 pontos. Ainda assim, o nível é bastante superior ao observado um ano antes (41,1). Assim como na Indústria de Transformação, os empresários paulistas do setor da Construção continuam a apresentar moderado otimismo.

ICEI da Indústria de Transformação



ICEI da Indústria da Construção



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial passou a ser divulgado mensalmente em janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 188 empresas, sendo 19 do segmento da Construção e 169 da Indústria de Transformação.